

Grupo dos 8 não se reúne

O governo brasileiro desconhece a suposta articulação dentro do "Grupo dos oito" para a realização de um encontro de cúpula latino-americano a fim de tratar da questão da dívida externa, conforme despachos de agências de notícias internacionais. A informação foi prestada ontem pelo chefe de Departamento das Américas do Itamarati, embaixador Gilberto Veloso.

O "Grupo dos oito" — formado pelo Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, México, Colômbia, Panamá e Venezuela — reúne-se dias 14 e 15 próximos, em Bariloche, na Argentina. O objetivo é a realização de consultas políticas informais, para tratar de assuntos diversos como o protecionismo, a integração latino-americana e até a dívida externa.

A discussão sobre a realização do encontro de cúpula de presidentes latino-americanos, contudo, não foi totalmente descartada pelo diplomata brasileiro, uma vez que esse objetivo foi traçado na formação do "Grupo dos oito", em dezembro último, no Rio. Veloso disse que o Brasil não é contra tal encontro, mas observou que o presidente José Sarney e nem mesmo o chanceler Abreu Sodré foram consultados sobre tal assunto.

Os oito chanceleres do grupo vão reunir-se na segunda-feira em Buenos Aires, conforme suas atribuições nos grupos de contadora e de apoio, para tratar da questão da América Central. O governo brasileiro está otimista em relação à situação naquela região. O Itamarati acha que houve sensível evolução no quadro centro-americano depois da viagem, em janeiro último, dos chanceleres dos dois grupos, acompanhados pelos secretários gerais da ONU e OEA.

Um fator muito positivo — na interpretação do embaixador Veloso é a reunião dos cinco presidentes centro-americanos, prevista para meados de junho, no balneário de Esquipulas, na Guatemala.